

SITUAÇÃO ATUAL NA ÁREA DE EDUCAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM FÍSICA MÉDICA NO BRASIL COM ÊNFASE NO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Camila S. Melo¹, Larissa C.G. Oliveira² and Paulo R. Costa¹

¹Instituto de Física da USP, Grupo de Dos. das Rad. e Física Médica, São Paulo, Brazil

²Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD/CNEN), Rio de Janeiro, Brazil

Introdução: A Física Médica (FM) no Brasil vem experimentando um período de crescimento e desenvolvimento constantes, em virtude do acesso à tecnologia médica e sua importância para os procedimentos de diagnóstico e tratamento. O INCA estima que aproximadamente 600.000 novos casos de câncer serão diagnosticados em 2016 - 2017 no Brasil. Nos últimos anos, o Brasil teve a iniciativa de expandir os cursos de graduação e programas de residência na área de Física Médica. No presente trabalho, foi realizada uma análise da área de Física do Diagnóstico por Imagem (DI) no Brasil. Incluiu-se a área educacional, os programas de treinamento, quantidade de profissionais certificados na área, o parque de equipamento de diagnóstico por imagem, as normas nacionais obrigatórias atuais e perspectivas para o desenvolvimento da profissão de FM no Brasil.

Métodos: O levantamento de dados foi realizado tomando por base uma publicação previamente realizada¹ assim como por pesquisas em bases de dados abertas e em consultas às instituições de ensino nacionais que oferecem formação em Física Médica em diferentes níveis de e a sites confiáveis na internet. Foi também, realizado um questionamento com ex-presidentes da ABFM.

Resultados e Discussões: Na área da educação/treinamento, os resultados encontrados foram: 11 cursos de graduação em Física Médica (54% na região sudeste), aproximadamente 13 instituições com programas de pós-graduação relacionados a Física Médica ou afins, um curso de mestrado profissional na área de física médica, 34 vagas em programas de residência em física médica (65% concentradas na região sudeste) e 4 vagas em programas de desenvolvimento profissional. Em relação a profissionais certificados, encontrou-se 739 profissionais certificados como supervisores de radioproteção (59% na região sudeste) e 430 profissionais com título de especialista pela ABFM (306 em RT, 82 em RD e 42 em MN), com predominância na região sudeste (198 em RT, 45 em RD e 19 em MN). Estes profissionais atuam em um parque tecnológico no Brasil de aproximadamente 175000 equipamentos de diagnóstico por imagem, sendo 89% em atividade (45% encontrados na região sudeste e 71% concentrados no setor privado).

Para garantir a qualidade e segurança de todos estes equipamentos e profissionais que os utilizam, foram criadas normas nacionais ao longo dos anos, como a Portaria MS 453/1998 e Portaria MS 2898/2013, porém há uma lacuna de guias mais completos para teste de controle de qualidade e níveis de referência nacionais, tornando comum profissionais de física médica a prática de recorrerem a normais internacionais (IAEA, ICRP, AAPM) para auxílio em seus trabalhos.

Os resultados dos levantamentos de dados e respostas dos colaboradores demonstram que tanto os programas educacionais quanto o parque de equipamentos de DI estão concentrados na região Sudeste do país. Isso demonstra a necessidade de investimento na estrutura educacional e nos sistemas de saúde. A necessidade de profissionais capacitados e experientes levou à consolidação dos Programas de Residência. Além disso, os processos de certificação oferecidos anualmente por Instituições reconhecidas reforçam a necessidade de pessoal altamente qualificado.

Conclusões: A atualização do levantamento de dados previamente realizado identificou que o país implementou, nos últimos dez anos, importantes ações que incorporam valor à formação profissional na área de FM no país. Porém, ainda existem muitas lacunas a serem preenchidas, em especial nas áreas normativas e no parque de equipamentos para assegurar a adequação do atendimento às demandas da população na área de diagnóstico por imagem. O fato de os programas educacionais e o parque de equipamentos estarem concentrados na região Sudeste do país demonstra a necessidade de investimento na estrutura educacional e nos sistemas de saúde.

Referencias:

1. P.R. Costa. *Overview of medical physics teaching in Brazil*. Res. Biomed. Eng. 2015;31(3):249-256.